

## Sessão

### **GT16\_a: Compreender e contextualizar o processo de digitalização. Da utopia da sociedade de informação à sociedade algorítmica**

**Hora: 9:00 - 11:00**

**Quinta-feira, 16.09.2021**

*Chair/coordenador de sessão:* **Teresa Duarte Martinho**, Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa

*Chair/coordenador de sessão:* **Helena Mateus Jerónimo**, Inst. Sup. de Economia e Gestão - Univ. de Lisboa

*Chair/coordenador de sessão:* **José Luís Garcia**, ISEG - Inst. de Ciências Sociais - Univ. de Lisboa

## Apresentações

### **Wikipédia, um locus de (des)encontros entre agentes humanos e não humanos?**

**Teresa Cardoso<sup>1</sup>, Filomena Pestana<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Aberta, Portugal; <sup>2</sup>LE@D, Universidade Aberta, Portugal; [teresa.cardoso@uab.pt](mailto:teresa.cardoso@uab.pt)

O processo de digitalização é transversal aos diferentes domínios da sociedade, que inclui a digitalização das enciclopédias, nomeadamente da Britânica Online, que veio destronar a respetiva centenária edição impressa. Por sua vez, aquela foi destronada pela Wikipédia, que emerge do advento da web 2.0 e vem dar resposta às exigências do mundo digital. Tendo percorrido um caminho que acompanha a evolução digital e tecnológica, a exemplo da constituição de uma comunidade que integra tanto agentes humanos como não humanos, a Wikipédia é um elemento incontornável quando se faz uma pesquisa na Internet. Pela proporção ciclópica que atingiu ao longo dos seus 18 anos de existência, concretiza um velho sonho – reunir, num só local, todo o conhecimento da humanidade –, constituindo, de alguma forma, a nova biblioteca de Alexandria. Assim, assume-se como finalidade contribuir para a reflexão em torno do “entendimento do que é [ser] humano”, a partir da análise da Wikipédia enquanto sistema sociotécnico, onde os bots, colaboradores não-humanos, intervêm, quer em edições repetitivas e em série, quer progressivamente ampliando o seu espaço de atuação, numa sofisticação das ações que não se restringem ao conteúdo dos artigos, mas que antes se expande para a socialização com os participantes da comunidade.

### **Porquê contextualizar em ciências humanas e sociais?**

**Teresa Duarte Martinho**

Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa, Portugal; [teresa.duartemartinho@ics.ulisboa.pt](mailto:teresa.duartemartinho@ics.ulisboa.pt)

O surgimento dos ‘big data’ e da data science têm vindo a colocar as ciências humanas e sociais numa fase de questionamento de objetivos, teorias e métodos. Neste cenário, emergiram novos